

GUB hc 'Xc '8]U

Pompílio Maria, nasceu aos 29 de Setembro de 1710 em Montecalvo, na arquidiocese de Benevento, no reino de Nápoles. Era filho de Jerônimo, advogado, e de Úrsula, de antigas e ricas famílias . Batizado no dia 30 de setembro, com o nome de Domingos, a 9 de Dezembro de 1714 recebia a confirmação.

Domingos teve no pai o primeiro mestre. Desde pequenino, mostrou-se dócil, sério e piedoso.

Aos dezesseis anos, acendera-se-lhe no coração o vivo desejo de se dar a Deus, coisa que os pais procuraram apagar a todo o custo, mas não o conseguiram: Domingos evadiu-se, deixando uma carta onde explicava os motivos da fuga e consolava os dois desolados seres que lhe deram a vida.

Aceito entre os clérigos regulares da Mãe de Deus, das escolas pias, recebeu o hábito e o nome de Pompílio Maria de São Nicolau.

%#&

GUb hc 'Xc '8]U

O maior desejo do novo religioso era ensinar os pobres. Depois dos estudos clericais em Teano, foi ordenado padre em Brindisi, no dia 20 de Março de 1734. Discípulo modelo de São José Calazans, dedicou-se de corpo e alma à educação e à instrução dos jovens.

Em 1736, o capítulo provincial de Nápoles destinou-o ao ministério apostólico da pregação. Desde então, todos os que o ouviam, ardoroso que era, beneficiavam-se com a palavra e os exemplos que dava.

São Pompílio Maria foi, na Itália, um dos primeiros a propagar o culto do Coração sagrado por meio de orações, meditações e congregações em honra de Cristo Jesus.

A Maria, dedicara especial afeição, chamando-a a “Mãe toda bela” e, ao rosário, amava-o entranhadamente, O clero de Roma venerava-o. Não é, pois, de admirar, que invejosos lhe atirassem feias calúnias. Era já o fim da vida do Santo, que foi expulso de Nápoles.

O povo, porém, reclamou, gritou contra a injustiça, e o rei se viu obrigado a revogar o decreto de exílio,

A volta de São Pompílio Maria foi um triunfo. Amado pelos humildes, faleceu em Campi, a 15 de Julho de 1766, com cinquenta e seis anos de idade.

Beatificado em 1890, por Leão XIII, canonizou-o o Papa Pio XI a 11 de Março de 1934. (*Vida dos Santos, Padre Rohrbacher, Volume XIII, p. 62-63*)

&#&